

Aglíberio Ainda no Infecto Cubículo da Polícia Central



Aglíberio de Azevedo

Tancredo Neves resiste ao cumprimento de determinação do juiz Lopes Bileiro, que exige transferência para um quartel — Pedido a revogação da ilegal prisão preventiva

ATE ontem, o capitão Aglíberio Azevedo continuava ilegalmente recolhido a um cubículo infecto da Polícia Central. É uma cela onde mal cabe uma pessoa deitada, sem luz nem ventilação diretas. Verdadeira câmara de tortura. A comida, de péssima qualidade, vem numa das marmotas amassadas, que o general Ancora celebrizou num de suas declarações, misto de cinismo e ridículo. Não lhe fornecem colher ou talher, de sorte que Aglíberio Azevedo é obrigado a comer com a própria mão. (Conclui na quinta página)



NO DIA DE ONTEM, com a paralisação de novas fábricas, apenas três ou quatro empresas da marcenaria so encontravam em funcionamento. A greve dos marceneiros, assim, é quase total. Ontem, uma grande comissão grevista esteve em nossa redação denunciando as violências da polícia contra os piquetes de greve e responsabilizando o governo pelo que venha a acontecer contra o vereador e líder marceneiro Antenor Marques. Este vem sendo procurado pelos delegados do general Ancora, todas as vezes que eles investem contra os piquetes. (Reportagem na quinta página)

LEMBRANDO O CINCO DE JULHO

Intensificará Nossa Povo a Luta Contra o Imperialismo Americano

A Liga da Emancipação Nacional realizará grandes comícios em todo o país comemorativos da data — Atos preparatórios serão iniciados dentro de poucos dias

A propósito das comemorações da data histórica de 5 de Julho, que vai promover, em todo o país, a Liga da Emancipação Nacional acaba de lançar ao povo brasileiro a seguinte proclamação:

A Liga da Emancipação Nacional comemorará, solemnemente, a data nacional de Cinco de Julho.

Há trinta anos, nesse dia memorável, brasileiros patriotas levantavam-se, em armas, contra os desmandos do Governo de então. Reproduzem aí, assim, a mesma jornada patriótica que, dois anos antes, em 1922, também a 5 de Julho, outros bravos empreendiam contra o corrupto oficial, o desprezo à Constituição e o desrespeito pelos interesses de nosso povo.

Examinando-se a situação do País no momento presente verificamos que os problemas que preocupam os patriotas naquele

época são de completa atitude, agravados sempre pela ação imperialista dos agentes do Governo. Os imperialistas norte-americanos representados principalmente pelos Trusts que invadem nossos países, dominam a economia brasileira e dirigem os destinos de nossa Pátria. Com o auxílio dos homens do Governo e de sua máquina administrativa, incentivando a corrupção e a venalidade, o imperialismo norte-americano val realizando rapidamente a colonização de nossa Pátria.

Coerente com seu programa, resolve L. E. N. realizar, em todo o território nacional, as «Comemorações do Cinco de Julho», constando de palestras, exposições, conferências, visitações cívicas e homenagens, e encerrará o ciclo dessas comemorações com grandes comícios no dia 5 de Julho, na capital da República, nas capitais dos Estados e outras cidades.

A L. E. N. comemorará a passagem do Cinco de Julho fazendo ressaltar, na evocação dos acontecimentos de então, a salvaguarda dos direitos democráticos, e liberdade de nossa Pátria e o espírito de luta do nosso povo.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1954.

a) Gen. Felicíssimo Carvalho, pela Presidência

Apoio a Guatemala, Defendemos A Soberania do Brasil



Declara o coronel Sá Benevides, alertando o povo brasileiro, em nome da Liga da Emancipação Nacional, contra as crescentes ameaças de intervenção yanque na pequena República da América Central (Leia na 3.ª pag.)

A Verdadeira Oposição Popular a Vargas

NO PRÓXIMO DIA 12 o sr. Tancredo Neves, que por ordem de seu amo, declara que não existe no Brasil oposição ao governo de Vargas, terá a resposta precisa e exata do povo carioca. E não será uma resposta claudicante e sem base, como a que tem recebido na Câmara do líder udenista Afonso Arinos, mas a afirmação categórica e viril de patriotas e democratas que se erguem contra a política entreguista, de fome e ruina nacional executada por este governo de agentes do imperialismo norte-americano.

No próximo dia 12 o povo carioca apresentará seus candidatos — os verdadeiros candidatos populares e de oposição — para com eles derrotar, nas urnas, os candidatos de Vargas, os candidatos entreguistas, os servidores dos trusts, dos latifundiários e dos grandes capitalistas vendidos a Wall Street.

Quem são esses candidatos? De onde saem esses candidatos? Qual o sentido de suas candidaturas?

Pela primeira vez na história política brasileira os setores mais escalados do povo se reuniram para indicar, livremente, os cidadãos que merecem ser investidos do mandato popular para os diversos postos legislativos. Não são candidatos tirados

do bolso do colete de latifundiários e grandes capitalistas, condenados da embaixada americana, como os apresentados geralmente pelos partidos das classes dominantes. São os candidatos que, através do dinheiro, compram um lugar nas chapas desses partidos. E, muito menos, não são áulicos e servilícios de Vargas e sua família, pleitos e aventureiros que se reúnem para as chapas dos partidos demagógicos. Nada disso. São combatentes, esforçados nas fileiras dos trabalhadores, dos democratas e patriotas para representá-los e para, ao seu lado, continuarem o combate em que se empenham diariamente contra a política de fome, de opressão e de traição nacional do governo de Vargas.

Por isso são candidatos populares e candidatos de oposição. Populares, porque saídos do seio do povo, indicados pelo povo e lutam por um programa de aspirações populares. De oposição porque são os únicos cujo combate é uma luta sem quartel contra a política de Vargas e seus sustentáculos; o latifúndio semi feudal e o imperialismo norte-americano.

Mais importante ainda é o fato de que tais candidatos, quaisquer que sejam as legendas por que se apresentem, não serão candidatos de um só partido, mas candidatos de unidade de todos as forças democráticas e patrióticas que se opõem a Vargas e aos pa-



trões do imperialismo de Wall Street. Sua candidatura constitui importante fator para a união do povo contra Vargas e o imperialismo yanque, em torno de um programa de luta pela efetiva emancipação política e econômica da nossa Pátria, pela paz, pelas liberdades democráticas e as reivindicações populares. Por clima de suas filiações políticas e partidárias esses candidatos escolhidos pelo povo, ao elaborarem um programa comum de oposição à política dominante — política ditada de dentro da embaixada americana e dos escritórios dos monopólios yanques — abrem o caminho para a mais ampla união do povo no próximo pleito eleitoral.

As comissões de apoio a esses candidatos indicados pelas corporações operárias, pelas entidades populares e democráticas, comissões que estão sendo criadas e se devem multiplicar nos milhares, constituirão, na realidade, as bases para um verdadeiro movimento de oposição organizado contra a política de traição nacional de Vargas e dos demais agentes do imperialismo yanque. O povo carioca não deixará, certamente, de participar com o maior entusiasmo desse movimento para derrotar, nas eleições de outubro, os candidatos de Vargas e dos americanos, para eleger patriotas e democratas provados.

IP

Com o encerramento do seu Congresso Nacional, o funcionalismo entra em nova fase da campanha por aumento de vencimentos e reclassificação. Os servidores tiraram no conclave importantes resoluções que foram entregues outono aos poderes legislativo e executivo. Nas fotos, a concentração dos barnabés nas escadarias da Câmara para efetuar a entrega das resoluções; o comitê sendo recebido pelo sr. Nereu Ramos, quando fazia o sr. Lício Hauer vender-se o deputado Roberto Moreira. Ao lado, os delegados fraternais chilenos quando concediam a entrevista que vai publicada na 5.ª página.

Barnabés Concentram-se Na Câmara e no Catete

ENTREGUES ONTEM AO LEGISLATIVO E AO EXECUTIVO AS RESOLUÇÕES DO CONGRESO DO FUNCIONALISMO

OS DELEGADOS dos servidores públicos ao Congresso que acaba de realizar-se nesta Capital, reclararam ontem duas concentrações, sendo a primeira nas escadarias da Câmara e a segunda no Palácio do Catete, para entregar aos deputados e à presidência da República, as resoluções do conclave.

O memorial dos servidores, reivindicando aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, será encaminhado ao Presidente da República dentro de um prazo de 30 dias, recebendo neste período novos milhares de assinaturas.

No Palácio do Catete, as delegações foram recebidas pelo sr. Lourival Fontes que apresentou as «desculpas» do sr. Getúlio Vargas por não receber pessoalmente os servidores. No momento, usa-

(Conclui na quinta página)

Serão Lançados no Dia 12 os Candidatos Populares de Oposição

MOLOTOV
REGRESSOU
A GENEbra

GENEbra, 1 (AFP) — Chegou hoje de manhã ao aeródromo local de Cointrin o sr. Molotov, chefe da delegação soviética à Conferência de Genebra. Foi assim de curta duração a ausência do Ministro do Exterior da União Soviética: apenas de dois dias.

Lemos Basto DESVIOU QUATRO MILHÕES DO LÓIDE

HOJE, NA CÂMARA, OS OPERÁRIOS NAVAIS PEDIRÃO O AFASTAMENTO DO ALMIRANTE-CARRASCO E DE SEU SOBRINHO E COMPANHEIRO DE ANDANÇAS, DIRETOR DA ILHA DE MOCANGUE

Os operários navais, reunidos em assembleia, ontem, no Sindicato, deliberaram realizar uma grande concentração, nas escadarias da Câmara Federal, às 17 horas, a fim de entregar aos deputados um memorial em que solicitam a demissão do diretor do Loide Brasileiro, comandante Lemos Basto, e do diretor da Ilha do Mocanguê, comandante Souto Lemos Basto.

Uma segunda cópia deste documento deverá ser entregue, a seguir, ao ministro da Viação, Sr. José Américo.

LADRÃO

No memorial, os operários alegam, para fundamentar sua exigência, que tanto o sr. Lemos Basto, como o seu sobrinho, Souto Lemos Basto, deslavraram cerca de 4 milhões de cruzeiros do Loide Brasileiro e que, diante de uma decisão do DASP, terão de devolver os a União. Numerosas outras derivações ainda constam do memorial, entre as quais a de que o diretor do Loide majorou seu vencimento de 15.000 para 32.000 cruzeiros, e que, devido a sua administração, aquela avarulha já está a beira da ruína completa.

GREVE

Abordando o caso das punições a operários da

ARQUITAMENTO DO PROCESSO

PRONUNCIANDO-SE a respeito do processo policial-fascista contra o comandante Emílio Bonfante e mais 18 integrantes do Sindicato dos Metalúrgicos da Greve dos Marinheiros, o promotor Dr. Anton Marques Cruz deu parecer favorável ao arquivamento.

Haja, segundo, ainda se anuncia, os deputados Roberto Moreira, Breno da Silveira e Campos Vergol formularão protestos contra as arbitrárias punições dos operários do Loide e da Ilha do Mocanguê, devendo lhes ser fornecido pelo Sindicato, relação dos nomes de todos os punidos.

MESA-REDONDA

Por fim, a assembleia resolveu autorizar a diretoria do Sindicato a dirigir ao Ministério do Trabalho a realização de uma mesa-redonda com todos os proprietários de estaleiros, a fim de ser discutido o não cumprimento do acordo da última greve. Exigem os operários promoções, efetivação e pagamento do salário insalubridade da Companhia Comércio e Navegação e cumprimento da semana inglesa.

CAMPONESES EM GREVE

ROMA, 1 (AFP) — Houve novos incidentes na região do Polesino, onde prossegue a greve dos trabalhadores marítimos, tendo sido por esse motivo sob pressão do Catete, o governo resolvido constituir a comissão que, desde Varsóvia, não pode mais conviver com a legalidade da greve dos marítimos, tendo sido por esse motivo sob pressão do Catete.

A decisão do promotor Marques Cruz e o despacho anterior do juiz Bandeira Steel consideraram que a proposta dos delegados de repúdio à conduta policialista, adotada pelo governo Vargas na greve dos marítimos.

PROGRAMA COMUM

Foi discutida e aprovada

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1954 — N. 1.215

DEPOIS DOS 5 MIL, OS 10 MIL

Novo recorde de Zatopek

BRUXELAS, 1 (AFP) — O atleta tchecoslovaco Zatopek bateu o recorde do mundo dos dez mil metros, com vinte e oito minutos, cinqüenta e quatro segundos e dois décimos.

A prova de Zatopek foi realizada durante uma reunião de atletismo organizada hoje pelo Racing Club de Bruxelas.

O recorde anterior já era dezoito, com vinte e nove minutos, um segundo e seis décimos.

Domingo, Zatopek superara o recorde mundial dos cinco mil metros, pertencente à Suécia desde mil novecentos e quarenta e dois.



Membros das diversas comissões patrocinadoras das candidaturas populares, durante a reunião de ontem na Rue 13 de Maio, 23

Lançamento Público Dia 12 Dos Candidatos Populares

Em reunião de várias comissões eleitorais foi decidida também a elaboração de um programa comum e a constituição de uma comissão de coordenação das candidaturas

DIVERSAS comissões patrocinadoras de candidaturas reunidas no seio de importantes setores reuniram-se, ontem, e decidiram a elaboração de uma plataforma comum a todos os candidatos populares de oposição e a realização de um grande ato público, no próximo dia 12, para apresentação da lista desses candidatos, no Distrito Federal.

A reunião de ontem teve lugar à Rue 13 de Maio, 23 e dela participaram representantes das comissões eleitorais dos marceneiros, hóteis, metalúrgicos, têxteis, artistas e estudantes. Foi presidida pelo ator Jackson de Souza.

PROGRAMA COMUM

Foi discutida e aprovada

garar-se no próximo domingo, dia 6, às 18 horas, à Av. Francisco Sá, 1.500, o Posto Central Eleitoral de Belfort Roxo. O novo posto trabalhará pelas candidaturas de Ari José da Silva e Walter da Silva Freitas. O escritório está mantendo um curso sob a direção dos professores Ari José da Silva e Wilton Donat. Para o ato inaugural, a comissão de propaganda está convidando os patriotas e democratas de Nova Iguaçu.

CONGRESSO DO P.C.F.

Instala-se amanhã em Ivry

PARIS, 1 (AFP) — Instalar-se-á depois de amanhã (dia 3), em Ivry, o XIII Congresso do Partido Comunista Francês. O Informe político será apresentado por Jacques Duclos. Maurice Thorez participará dos trabalhos.



INAUGURAÇÃO DE POSTO

Com a presença do candidato popular fluminense José Brigandino Ferreira, inau-



Barnabés Concentram-se Na Câmara e no Catete

ENTREGUES ONTEM AO LEGISLATIVO E AO EXECUTIVO AS RESOLUÇÕES DO CONGRESO DO FUNCIONALISMO

OS DELEGADOS dos servidores públicos ao Congresso que acaba de realizar-se nesta Capital, reclararam ontem duas concentrações, sendo a primeira nas escadarias da Câmara e a segunda no Palácio do Catete, para entregar aos deputados e à presidência da República, as resoluções do conclave.

O memorial dos servidores, reivindicando aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, será encaminhado ao Presidente da República dentro de um prazo de 30 dias, recebendo neste período novos milhares de assinaturas.

No Palácio do Catete, as delegações foram recebidas pelo sr. Lourival Fontes que apresentou as «desculpas» do sr. Getúlio Vargas por não receber pessoalmente os servidores. No momento, usa-

(Conclui na quinta página)



PELOS JORNALIS

FOME DE RATAO

O ratao Chateaubriand escreve no «O Jornal»: «O drama brasileiro resulta de uma voracidade pantanagruélica, que nos estafina de dólares. Quanto mais dólares recebemos, mais os dispensamos, mais deles necessitamos para pagar utilidades ou juros e amortizações de novos empréstimos na América do Norte».

Voracidade pantanagruélica dos ladros da marca do Nau-sabundo, que não se movimentam senão ao tirir dos dólares. Agora mesmo, o Rizzini, recadeiro do rabo-de-courro dos Associados, encontra-se em Nova Iorque, dando pasto à sua fome e à do seu patrio: Fome de dólares, de vergonha, de brios patrióticos, de sentimento nacional.

INQUIETOS DE ABJEÇÕES

Quando falava o sr. Arlindo, recebeu do sr. Heitor Beltrão (do mesmo partido) o seguinte aparte:

— Se eu fosse vossa exceléncia — pondera ainda o sr. Heitor Beltrão — não necessitaria de modo algum representar este governo ou a Câmara do tempo dêsse quando, no lado de gente que estava representando o sr. Getúlio Vargas. Nos não podemos considerar este governo normal. É um grupo de amoralinhos inquietos e poderoso, de comando e de abjeções. Vossa exceléncia deve ter acreditado e aí está o que aconteceu.

Não se trata na realidade de bom fé. Mas de capitalismo. De capitalismo e de fome de dólares. Armos capital (mais uma vez) diante dos dólares que Getúlio fazia cintilar. Depois, Getúlio mandou Tancredo triunfar e Tancredo triunfou.

PALAVRAS DE AREINOS

O sr. Afonso Arinos, líder da eterna vigilância, derrama palavras da tribuna da Câmara:

— Vai vir a onda de despatólias contra nós. Vamos ser arrastados na lama

dias infâniás. Vamos ser envolvidos pelas calúnias. Vai descobrir sobre nós o olhar das mentiras. Vai rugir sobre nós, de roldão, o rido das misérias. Mas não devemos atentar, não devemos parar; devemos ouvir, aguardar, olhar, perscrutar, perceber, prever, esperar, combater. Devemos manter a nossa posição de combate aos erros que se praticam e os crimes que se querem praticar.

A quem pensa enganar o oposicionista de araque Afonso Arinos? Suas palavras não impressionam nem convinem aos patriotas, que sabem que a hipocrisia é a marca dos elderes da UDN.

A hipocrisia é a trácia. Se confunde com o governo. O destempero de Afonsinho é um caso meramente pessoal dos ladros viajando para a Europa.

**NO SENADO
DA REPÚBLICA**

«O Radical» publica:

— «Pôr falar em senadaria: Teodoro Cavalcanti, bem possivelmente, será candidato a senador pela UDN fluminense. Se não se efetivar nenhuma aliança, Teodoro será lançado ao sorteio. Senado da República. Uma beleza sem dúvida.

Nada a estranhar. Ao Senado pertence inclusive o repulsivo e despidurado quisling Assis Chateaubriand.

PELEGOS PARA A EUROPA

José do Rio divulga:

— «Uma delegação de 50 pessoas está indo, a prestações, para a Europa a fim de tomar parte em uma conferência trabalhista que ali se realizará em breve. Alguns dos seus membros dizem, particularmente, que são delegados à Cidade do Mundo. Entre esses estão os srs. Georges Galvão, diretor de «O Radical», Gilberto Crockett de São Paulo, o pelego Deoclécio de Holanda Cavalcanti, acusado de desvios de dinheiro do Fundo Sindical e outros do mesmo padrão.

Os pelegos partem e regressam, dando vivas a Getúlio. Nunca houve um presidente assim. Quanto mais se rouba, mais se celebra, que bom! Viva Getúlio, gritam os ladros viajando para a Europa.

TITO E OS MONARCO-FASCISTAS

Num telegrama da AFP, procedente de Belgrado:

— «O marechal Tito partiu hoje, de manhã, às 10:30 horas, do porto de Split, com destino à Grécia, a bordo do «Galeb».

De viagem em viagem, o bandido fascista cada vez se afunda mais.

Flamorosa a Iluminação em Macaé

Dias e noites seguidos fica a população privada de luz e força

MACAÉ (Do correspondente) — Reina aqui grande descontentamento contra circunstâncias no abastecimento de força e luz à cidade.

Além disso grande trecho

de gresso Nacional que autoriza a desapropriação dessa empresa imperialista.

Na verdade está havendo uma subestimação, quanto a gravidade das criminosas manobras de Amaral em favor da «Bond and Share». É um patrimônio de cerca de 105 milhões de cruzados que pertence ao povo e que Amaral quer «negociar» com a empresa estrangeira. Só cerca de 20 milhões de cruzados que devem entrar anualmente para os cofres do Estado e que, com projeto amaralista, 436 se pretende subtrair.

(Da Sucursal)

Denunciada a Negociata da Fluminense

O deputado Adolfo de Oliveira ocupou a tribuna da Assembleia Estadual para mais uma vez denunciar a imbecil negociação com o patrimônio da CEME, que Amaral, apesar da Bond and Share, procedeu devolver àquela empresa, quando o mesmo tiver que reverter para o Estado.

ALERTA A OPINIÃO PÚBLICA

O orador procurou obter a opinião pública para esse escândalo e fez uma analogia com o caso da Light e a Power, citando o precedente de lei em curso no Con-

selho de Estado.

Em diversas reuniões a corrente elétrica é tão fraca que não é suficiente para esquentar a ferro elétrico.

Contra todas essas irregularidades a Comissão da Central de Macaé (CCM) não toma a menor providência apesar dos protestos vigorosos da população que culminaram, há tempos, com o apredreamento dos escritórios da CCM, aqui em Macaé, manifestação que contou com as simpatias dos soldados do Forte Marechal Hermes.

Absorção da VASP

A Viação Aérea São Paulo está em processo de liquidação, encontrando-se em situação de insolvença. Mais de 60 milhões (confessados apenas 45 milhões), é o deficit da empresa. A restituição cada vez maior à importação de petróleo e material sobressalta essa deterioração da liquidação dessa companhia como de outras. Há dias a «Repsol» anuncia a aquisição da Aerovias. As empresas menores de voo já estão sendo desviadas pelas maiores e feito em pouco tempo o transporte aéreo está

rá concentrada nas mãos de duas ou três empresas apenas entre as quais se encontra a Pan American, trustee que domina já a maior parte do transporte aéreo.

O presidente da VASP, sr. Luciano Guifreli, apresentou uma proposta infeliz para solucionar o problema da VASP: demitir todos os empregados unicamente a dívida da empresa relativa a salários atrasados, indenizações, etc. É um novo caso da «NAB» em perspectiva.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

é a menor parte do problema.

Os salários e benefícios da VASP

</

Imediata Liberdade Para o Herói Aglberto!

AGLBERTO AZEVEDO, herói nacional-libertador do nosso povo, está preso na Rua da Relação, desde domingo. Velo do Recife, depois de haver cumprido a sentença infâma de quatro anos. Contra o bravo capitão da Revolução do 1935 se conjugam os ôdios dos antigos fascistas, dos senhores de terra e particularmente dos imperialistas norte-americanos. Acreditam golpear na pessoa de Aglberto a vanguarda da classe operária e do povo, o Partido, e assim esmagar as lutas democráticas de nosso povo. Só que se revela na prática impossível. Os anseios de democraquia, de paz e de libertação nacional do nosso povo são hoje muito maiores e profundos do que naquele mês do ano santo em que Aglberto foi preso e torturado nos calabouços do Recife. E a sua firmeza, sua dignidade revolucionária, como assimilou a saudade do PCB, constituem um exemplo para todo o povo, para os combatentes contra o imperialismo em que se emprenham todos os patriotas.

A notícia do sequestro de Aglberto enche de indignação a todos os democratas e é sistematicamente deformada ou ocultada pela imprensa mercenária. Os grandes jornais silenciam solemnemente diante do fato revolucionário. Obedecem com a cegueira de sempre à batuta invisível da Embaixada dos Estados Unidos.

Dia de reação, que não conseguia arrancar-lhe nem uma palavra, Aglberto se portou como um autêntico herói, à altura de suas responsabilidades de combatente pela causa do proletariado e do povo. Os forjadores de processos queriam palavras que o comprometesssem e os combatentes da democracia em nossa pátria. Nenhuma palavra, nenhuma declaração, foi a resposta da gente, a resposta de Aglberto.

Depois de todas as violências, das desrespeitos à lei, da violação de todos os direitos humanos, das delongas da justiça, das torturas nos calabouços do Recife, Aglberto foi finalmente condenado.

Emilio DUARTE

Apoianto a Guatemala, Defendemos Também a Soberania de Nossos Países

Declara o coronel Sá e Benevides, alertando o povo brasileiro, em nome da Liga da Emancipação, contra as crescentes ameaças de intervenção yankee na pequena república da América Central —

A Liga da Emancipação Nacional já teve oportunidade de definir publicamente sua posição em face das ameaças do imperialismo norte-americano contra a Guatemala — ameaças essas postas às escravidões durante a Conferência de Caracas, onde Foster Dulles procurou obter a adesão continental para levar a cabo seus planos agressivos. Essa manifestação da LEN verificou-se quando do memorable ato de sua instalação, à qual deram apoio inúmeras delegações de patriotas presentes a grandioso reunião.

Agora, quando o Departamento de Estado já tem tentado, mais abertamente ainda, intervir, com forças militares, na pequena república da América Central, fomos viver a palavra do coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, um dos secretários adjuntos da Liga.

GOVERNO ADVOGADO DOS TRUSTES

— De todos os atos de intervenção do imperialismo norte-americano nos negócios internos de outros países — declarou inicialmente nosso entrevistado — e de todos os atos de agressão dessa mesma imperialismo a povos pacíficos, que nada mais deixam que o seu progresso e o seu bem-estar, nenhum é mais cínico, nem mais chocante, que esse da intervenção na Guatemala.

A conspiração norte-americana contra a Guatemala, desenvolvida com o concurso de ditaduras centro-americanas, que actuam sob a orientação de Washington, causa tal repulsa no nosso povo, que mesmo os jornais a serviço e a soldo dos trustes dos Estados Unidos — e que todos conhecem — não se podem eximir, inteiramente, de publicar certo noticiário do que ocorre em favor da Guatemala. O governo de Eisenhower nem procura mais esconder ou disimular os seus atos de intervenção, ou de agressão. E como poderia disfarçar sua posição de agente político dos trustes depois de ter assumido, em face do governo da Guatemala, o papel de advogado do trustee United Fruit Company? e, ao mesmo tempo, o juiz e polícia em defesa dos interesses desses trustes? Como poderia disfarçar sua posição de agente político, dos trustes, se não revela o menor escrúpulo em apresentar-se como protetor ostensivo das mais abjetas ditaduras em nosso hemisfério, como as de Trujillo, na República Dominicana; de Batista, em Cuba; de Somoza, na Nicarágua; de Jiménez, na Venezuela, e outras não menos aviltadas?

FORTA ABERTA A OUTRAS INTERVENÇÕES Fisou-se seguir, o coronel Sá e Benevides:

Rafeiros Policiais Contra Operários em Greve

O vereador Antenor Marques prosseguiu, ontem, com as denúncias que vinha fazendo contra a polícia de Vargas no caso da greve dos marceneiros. Sendo escusso o tempo que lhe cabia, o vereador declarou que voltaria à tribuna para uma análise mais detalhada. Disse que os patrões estão sonhando o imposto de renda, conforme ele próprio várias vezes constatara no exercício de sua profissão de marceneiro.

MARMELADA ELEITORAL

O vereador da bancada do prefeito, João Luiz de Carvalho, confessou ontem, quando discutiu o projeto 1.155, que automóveis das secretarias da Prefeitura encobrem as estradas fazendo propaganda eleitoral partidária. Também durante o expediente, fez críticas à atuação do cônego Olímpio de Melo como membro do Tribunal de Contas, onde sua atuação não é muito católica.

Homenageada a Memória do Artista Popular Benjamim de Oliveira

O deputado Roberto Moreira fez um discurso na Câmara sobre o grande palhaço circense

O deputado Roberto Moreira prestou ontem uma homenagem à memória do artista negro Benjamim de Oliveira, falecido domingo, fazendo uma rápida biografia daquele que foi um dos maiores palhaços do circo brasileiro.

Benjamim de Oliveira, disse era filho de negro africano de Angola, que veio para o Brasil como escravo. Nasceu em Para de Minas em 11 de junho de 1880, morrendo aos 81 anos de idade, dos quais 70 viveu como artista.

Benjamim de Oliveira, foi também, compositor, escrevendo várias operetas, tais como: Vingança Operaria, Grevê Num Convento, Ilha da Maravilha, Labor Perdido e outras peças.

ARTISTA DO PAPO

A bancada comunista, continuou Moreira, ilustrada

2-6-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

Empolga Todo o Povo Paranaense A Liga da Emancipação Nacional

ORGANIZADOS PELO GENERAL ARTUR CARNAUBA DIRETÓRIOS DA PATRÍOTICA ENTIDADE EM OITO MUNICÍPIOS DAQUELE ESTADO SULINO — 45 MIL RÁDIO-OUVINTES ESCUTARAM A PALAVRA DO ILUSTRE MILITAR —

Do Paraná, onde se demorou cerca de dez dias, acabou de regressar ao Rio o general Carnauba. O presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem e membro do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional esteve no Estado sulino em missão dessa última entidade patriótica.

Em oito municípios — Londrina, Rolândia, Cornélio Procópio, Maringá, Ponta Grossa, Campo Largo, Paranaguá e Antonina — o conhecido militar organizou com o apoio e a participação de destacadass personalidades locais, diretórios municipais da L.E.N.

EM LONDRENA

Nessa cidade, seiscentas pessoas, de todas as faixas sociais, assistiram, em grande entusiasmo, à instalação do núcleo da Liga, cuja diretoria ficou assim constituída: presidente, professor Augusto Oliveira; 2º secretário, Armando Cordeiro; 3º secretário, Oscar Mirandão; 4º secretário, Mário Coimbra Ferreira; presidentes de bairros: general Artur Carnauba e deputado Gastão Vieira de Almeida.

O realizou-se na Chácara Municipal, discursando, além do general Carnauba, o deputado Gastão Vieira de Almeida, Dr. José Júlio Moreira, secretário da Secretaria Estadual da Fazenda, e o contador Carlos Pompeia.

Mil e duzentas pessoas compareceram a solene cerimônia a qual falaram o general Carnauba, o vereador Osvaldo Castro Souza, o P.T.B., o deputado Chafariz Moreira, Carlos Bonelli, Antônio Wacquino Pinheiro e Valdir Barton, radialista.

Também compareceram o diretor da Escola de Artes e Ofícios, Carlos Borges, o deputado Antônio D'Ágostin Pinheiro, secretário, vereador Wilson Carvalho de Oliveira, tesoureiro e conselheiro Messias Rosa e Valdemiro de Oliveira, presidente da Fazenda, Carlinhos Gomes Costa, vice-presidente; vereador Elias Daher, o secretário

ENTREVISTA PELO RÁDIO

O general Carnauba teve oportunidade de ser entrevistado no microfone da rádio de Antonina, quando, mais uma vez, exaltou o papel histórico reservado à Liga da Emancipação Nacional.

REUNIÃO DA LEN

Pedimos-nos publicar:

Importante reunião da Liga de Emancipação Nacional será realizada hoje, às 19 horas, à Rua Izidro Rocha, 995, em Vigário Geral. Estão convocados a comparecer todos os patriotas e democristãos.

Projeto Regulando os Exames de 2a. Época

Na sessão de ontem, o sr. Valdemar Pedrosa apresentou e justificou projeto de lei regulando a prestação de exames de segunda época nas diversas faixas de idade do país. Diz a proposição: «Os alunos matriculados nos cursos superiores que, em virtude de falta de frequência legal, ou de outras disciplinas ou cadeiras, não puderam ser promovidos por média, nem inscreverse para os exames finais, serão admitidos a exames de segunda época. Os alunos matriculados em 1953 e que não puderam realizar os exames de segunda época, por falta de exercícios escolares e freqüência legal, poderão prestar exame, em segunda época, constante de prova oral e escrita, compreendendo a matéria de todo o programa, ainda que não totalmente explicado, pedindo as provas a juiz do professor, vestar

sobre um ou mais pontos. A prova oral não terá limite de tempo».

OUTROS ORADORES

O sr. Júlio Leite fez o oratório do general Lourenço de Brito e Silva, antigo diretor da Central do Brasil, e ainda defendeu o aumento do preço do açúcar — seu que, disse, os usineiros fizeram exorbitante — e o sr. Mozart Lago congratulou-se com o «Lux Jornal» pelo aniversário de 20 anos de sua fundação.

SUPLENTE

Substituto o sr. Domingos Veloso, licenciado por 4 meses, prestou compromisso e seu suplente, José de Castro Paranhos.

A U.D.N. Não Faz Oposição; Colabora Com o Governo

DECLARA O DEPUTADO CARIOCA JOSE' ROMERO -- PROTESTO CONTRA VIOLENCIAS POLICIAIS

O Sr. José Romero, do P.T.B., caiu, que tem sido na Câmara a missão ingratificante de defender a desmoralizada administração do prefeito Dulcindo Cardoso, ontem foi mais alto, na tentativa de defender o próprio ministro da Justiça. O fato, porém, é que os deputados udenistas viraram-se atrás do orador.

A União Democrática Nacional, afirmou, não faz oposição ao governo, mas com ele colabora eficientemente através de corrigendários seus em numerosos cargos da administração, inclusive em pastas ministeriais, ou mediante confiança do chefe do Governo. Essa colaboração, aliás, acentuou, o porta-voz governista, «inuito nos bairros». Nos diversos Estados, continuou, a situação é idêntica. Em Sergipe, por exemplo, vemos a U.D.N. em aliança com o P.T.B. e o P.S.D., para eleger senador da República, e, logo depois, para que excludam o deputado deputado de Caxias do Sul. Na União, está profundamente ligada ao P.T.B.; no Rio, o sr. José Cândido For-

PROTESTO CONTRA A POLÍCIA

O sr. Luís Flávio protestou contra o espancamento de que foi vítima, numa delegacia de polícia, um major do Exército, Isto noticiado pela imprensa. Fez, em seguida, um apelo ao ministro da Guerra e ao Clube Militar, no sentido de que excluam o deputado deputado de Caxias do Sul. Na União, o deputado deputado de Caxias do Sul, o reporter Nestor Moreira, e concluiu

afirmando que os novos «cacos de mula» continuam imunes, mas que ele, como deputado e como militar, fará discursos sucessivos protestando contra a arbitrariedade.

“IMPEACHMENT” CONTRA GETULIO

O sr. Nereu Ramos anunciou que chegou à Mesa o parecer da comissão incumbida de relatar a denúncia e pedido de “impeachment” apresentado pelo sr. Wilson Leite Passos contra o presidente da República. O parecer, na forma do Regimento, vai à votação, e, 48 horas depois, integrará na Ordem do Dia. Na discussão do mesmo caso, cada Partido terá direito a cinco oradores.

“LUX-JORNAL”

O sr. Heitor Beltrão, contratuado com o “Lux-Jornal”, organizador de recordes de jorna-
lismo, pedindo que constasse da ata um voto de congratulações para a passagem da data.

DOIS PRÊMIOS INTERNACIONAIS DA PAZ

Acaba o Conselho Mundial da Paz de conferir dois prêmios internacionais da Paz: um a Chaplin, outro a Chostacovich.

Se os prêmios conferidos pelo Conselho sempre mereceram a aprovação, o entusiasmado aplauso de todos os artistas progressistas e dos partidários da paz no mundo inteiro, os dados agora a Chaplin e a Chostacovich nos comovem especialmente.

Chaplin é a figura que acompanha a tantos de nós, desde a infância: o seu amor aos homens, a incomparável ternura de seus personagens, o seu profundo horror à guerra e à violência, o seu inesgotável humor, fizeram dele, para milhares de plateias, o símbolo do que há de mais interno no cinema.

Foi a esse mesmo Chaplin que as famigeradas autoridades norte-americanas proibiram de entrar nos EU.U, onde vivia cerca de vinte anos e cujo cinema elevava à mais alta expressão. Ao impedir-lhe a entrada no país, os provocadores de guerra, inimigos da cultura, acreditaram impedir

a entrada dos sentimentos de solidariedade humana, de crítica acusa ao fascismo, de condenação aos métodos macartistas. Que ilusão! O melhor do povo americano continua a repudiar, e cada vez mais ativamente, a política de brutalidade medieval, de provocação guerra, de corrida armamentista, de violência e história hidrogênica.

Ao conceder-lhe o prêmio, o Conselho Mundial da Paz, interpretando fielmente o pensamento e os desejos de centenas de milhões de criaturas, cultas ou simples, donas já do seu destino ou ainda em luta contra a opressão e a exploração; interpretando, inclusivo, o pensamento e os desejos de vastos círculos instalados no coração mesmo do reduzido dos agressores, sauda e incentiva as batalhas contra o obscurantismo, contra o ódio à cultura e à paz, contra a bestialidade assassina do pequeno grupo que só pode sobreviver à custa do sangue, da tranquilidade, da vida e da segurança, não só dos demais povos, como também das próprias massas trabalhadoras americanas.

Como se vê, dois sentimentos antagônicos, duas atitudes, duas concepções de vida opostas,

VOLTANDO DA LINHA DE FRENTE



Depois de se entender com Bedell-Smith e Bidwell, Bou D'Alencar volta à sua base de operações, nos cais da Caucaia.

O Povo Debala o Projeto de Poder

Derrubar Getúlio e expulsar os americanos

Onovo projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil trouxe para nós comunistas, um caminho certo, que com convicção absoluta nos levará à libertação da nossa Pátria.

Mostra que depende de nós, comunistas, essa vitória. Depende de estudarmos o Programa com afinco, fazendo com carinho, fazendo com amor, a necessidade de conhecer e estudar o Programa, para que dependa a compreensão da necessidade de construirmos uma nação livre e independente sem precisarmos que alguém nos venha dar orientação administrativa.

O Brasil é um país rico, existindo em seu subsolo riquíssimos minerais, como nos mostra o projeto do P.C.B. Mas o que é preciso é uma administração para o Brasil, a de que nossa liquidosa com o atraso, o analfabetismo. No Brasil 70 por cento do povo não sabe ler nem escrever, por causa da política de guerra, levada a efeito por Vargas.

Nossa Pátria perde rápidamente suas características de nação soberana e é invadida por agentes dos monopólios americanos. Por isso, vemos os nossos representantes no estrangeiro passarem a instrumentos servis do governo americano que saqueiam o país e exploram o povo.

Conforme diz o projeto de Programa do P.C.B., “é necessário substituir o governo de Vargas é um instrumento servil dos imperialistas americanos. E por ser intermediário que os monopólios liquidam saqueiam o país e exploram o povo.

Conforme diz o projeto de Programa do P.C.B., “é necessário substituir o governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional”.

O povo brasileiro levanta-se contra o atual estado

de coisas, não admittira que governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos.

Vemos que o Programa atual, ora em discussão, é um programa científico, é um programa que braç a nação, que faz o povo progredir e tornar-se felicidade.

Preparamos, assim, esclarecer os nossos riquezas e o nosso valor de brasileiros, mostrando que somos capazes de constituirmos uma nação livre e independente sem precisarmos que alguém nos venha dar orientação administrativa.

Em primeiro lugar mostra as nossas riquezas e o nosso valor de brasileiros; mostra como somos capazes de constituirmos uma nação livre e independente sem precisarmos que alguém nos venha dar orientação administrativa.

O Programa aponta para todo o povo brasileiro, por meio de estudos e aprofundamento, a direção administrativa.

O Programa aponta para todo o povo brasileiro, por meio de estudos e aprofundamento, a direção administrativa.

O Programa aponta para todo o povo brasileiro, por meio de estudos e aprofundamento, a direção administrativa.</p

INICIADA NA ASSEMBLÉIA FRANCESA A DISCUSSÃO SÔBRE A INDO-CHINA

UM GENERAL ANÔNIMO INTRANQUILIZA LANIEL

O ministro da Guerra faz retirar da circulação «A Verdade Sobre o Exército Europeu» (um livro de 250 páginas) assinado ***

PARIS (Correspondência via aérea) — Há algumas dias, os donos das bancas de jornais das estradas da ferrovia e do Metrô receberam da editora «Hachette» uma circular nesses termos:

«Deve-se suspender imediatamente a venda da obra intitulada: «A Verdade Sobre o Exército Europeu», vendida a 25 francos, que recebeu recentemente.

Esses volumes devem ser devolvidos, na base da recepção da presente circular.

Sanções poderiam ser eventualmente tomadas contra os donos de bancas que não se conformem com essas instruções.

Esta circular vindicativa foi expedida depois de uma visita à «Hachette dos senhores», encarregados por Pleven de conduzir um inquérito sobre o conteúdo e os objetivos do livro em questão.

«A Verdade Sobre o Exército Europeu» é um pequeno livro de aspecto muito anônimo, trazendo em vez do nome do autor três estrelas.

E' público e notório que por trás dessas estrelas se dissimulam (por bem compreensíveis razões) vários oficiais superiores, entre os quais, ao menos um general. Este general anônimo dá bastante preocupação a Pleven, que o procura ativamente através dos seus serviços especializados.

Quanto à obra, comporta uma simples análise detalhada do tratado da Comunidade Europeia de Defesa e alguns comentários que decorrem naturalmente de sua leitura.

Os oficiais franceses que redigiram esta obra não disfarçam sua hostilidade em face do exército europeu, qualificando de «desafio à Constituição», de «camusflagem do rearmamento alemão», de expediente necessário para camuflar aos olhos do público a reconstituição de um exército alemão, etc. O que prova que, cada vez mais, nos meios do exército, olha-se com simpatia para esse futuro tratado do exército europeu, a despeito das bocanadas, das circulares, das conferências e de toda a propaganda favorável à C.E.D., com que são contemplados gratuitamente os círculos militares.

A atitude desses oficiais superiores inquieta consideravelmente Laniel. Depois o aparecimento de «A Verdade Sobre o Exército Europeu», a editora «Hachette» e diversas livrarias receberam discretas visitas. Era preciso a todo preço que essa obra não fosse vendida e que os responsáveis fossem descobertos.

O general strelas e seus companheiros correm sempre, se assim se pode dizer. Mas a obra foi retirada de venda.

O que é interessante é a maneira com que Pleven agiu para se desembargar desta obra perturbadora. Ele não podia evidentemente perseguir os autores e o diretor da publicação por tentativa de desmoronamento do exército. Teria quebrado abertamente que o simples fato de colocar sob os olhos do exército francês o próprio texto do projeto do exército europeu bastava para desmoralizá-lo.

Não tendo, portanto, nenhuma possibilidade de agir diretamente contra o livro, o ministro da Guerra empregou o método mais simples, aquele que consiste em passar por cima das leis e exercer pressões sobre o editor, que se prestou gostosamente à manobra.

Relações Comerciais Sino-Britânicas

LONDRES, 1 (A. F. P.)

O deputado conservador William Robson-Brown, que está estreitamente associado à indústria siderúrgica britânica, fez hoje declarações à imprensa sobre o encontro que juntamente com o antigo ministro trabalhista do Comércio, Sr. Harold Wilson, tivera em Genebra em Chu En Lai, ministro do Exterior da China, durante o último «week-end». Acentuou o deputado conservador: Esse encontro foi construtivo, objetivo e realista, sendo acompanhado de conversações mais personalizadas com o ministro adjunto do Comércio chinês, Lin Jom Minh. Esclareceu ainda o Sr. Robson Brown: Esses diferentes contactos, como os que se realizarão no futuro, visam essencialmente ao desenvolvimento das trocas comerciais entre a China e a Grã-Bretanha.

PARIS, 1 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional abordou hoje a discussão dos pedidos de interpelação sobre a situação na Indo-China.

Desse pedido haviam sido apresentados, procedentes dos grupos, mais representativos da Assembleia.

No começo da sessão, o Sr. Charles Lussy, em nome do grupo socialista, protestou contra a junção, das interpelações relativas à Indo-China, de uma interpelação concernente à situação na Tunísia.

Tomou a seguir a palavra o primeiro interpelador: o Sr. Pierre Aubry (independente), o qual pedia ao governo que definisse os objetivos da França na Indo-China.

ACUSADO BIDAULT DE SABOTAR A CONFERÊNCIA DE GENEVRA, TENTANDO INTERNACIONALIZAR O CONFLITO, COMO QUEREM OS AMERICANOS — PEDIDA A DEMISSÃO DO Gabinete — A França deve reconhecer a China

BIDAULT QUER A GUERRA

Um parlamentar progressista, Pierre Meunier, criticou, a seguir, a ação do ministro do Exterior Georges Bidault dizendo que esse ministro está torpedeando a Conferência de Genebra, procurando internacionalizar a guerra da Indo-China mediante

negociações particulares com os Estados Unidos.

90.000 HOMENS

O Sr. Max Lejeune, Socialista, foi o orador seguinte, acentuando a inquietude que reina no país, a repelo da situação na Indo-China, especialmente no Delta e no norte do Cambodge. O orador afirmou que a França já perdeu 90.000 homens e uma

verdadeira fortuna, em sete anos da guerra na Indo-China. Pediu também que o governo francês dê prova da realismo e desconfie, como a Grã-Bretanha o fez há muito tempo, a China da Mao Tsé Tung. Declarou que a França não tinha o direito de provocar a extensão do conflito indo-chinês e devia tudo fazer para, nas negociações de Genebra, pôr um fim a esse conflito.

O último orador da dia, Sr. Dronne (ex-degaulista) fez um exame crítico da situação militar na Indo-China. Pediu a demissão do Sr. René Pleven e a reorganização do Governo.

A próxima sessão será amanhã à tarde.

SUSPENSAO DAS HOSTILIDADES NA INDO-CHINA

Hoje, a Primeira Reunião Dos Representantes do Alto Comando

Já na sessão preparatória de ontem houve acordo sobre a questão dos prisioneiros — Um passo para o cessar-fogo

GENEBRA, 1 (A.F.P.) — Os representantes dos altos-comandos, na Indo-China, se reuniram, de conformidade com a decisão da conferência, amanhã às 15 horas no Palácio das Nações.

Hoje, esses representantes, coronel de Brebisson e tenente-coronel Ha Van Lau, tiveram duas entrevistas, pela manhã e à tarde, tratando da questão dos prisioneiros e preparando a conferência que iniciará amanhã. Terminada a última reunião, foi distribuído o seguinte comunicado: «Em consequência de suas conversações, o coronel de Brebisson e o tenente-coronel Ha Van Lau puseram-se de acordo sobre a permuta de correspondência, em benefício dos prisioneiros de guerra das duas partes. No que concerne à remessa de medicamentos e permuta dos doentes graves e feridos, os representantes das duas delegações fizeram acordo em princípio. Todavia, dadas as circunstâncias atuais da guerra, as condições de uma eventual realização dessas medidas não poderão ser reguladas senão no quadro das trocas de visitas entre os representantes dos comandos chefes na Indo-China.

«Wu Wen Pao» acentua que os Estados Unidos avançaram para aperfeiçoar a questão de realização de um acordo sobre todas as questões.

SEGURAR PARA MOSCOU

GENEBRA, 1 (A.F.P.) — Xickatchev, embaixador e enviado extraordinário da URSS na China Popular, e Ivan Petrov, membro da delegação soviética à Conferência de Genebra, partiram para Moscou, no avião soviético diário que faz a ligação Genebra-Moscou, via Berlim Oriental.

Curso de Monitores de Alfabetização

A Escola do Povo, colaborando com a Liga de Emancipação Nacional que vem de lançar importante Campanha de Alfabetização, fará inaugurar no próximo dia 7 de Junho um Curso de Monitores de Alfabetização, que constará de algumas palestras de orientação prática para os que desejam alfabetizar por método rápido e eficiente. Matrículas abertas na secretaria da Escola do Povo, à Av. Venezuela 27, 6 andar, diariamente das 18 às 20 horas e sábados das 16 às 17 horas.

Petróleo Mais Barato em 16% Para o Egito

Acordo com a Rumânia — Em troca de algodão, courvo e arroz

Segundo acordo comercial estabelecido pelo Egito com a Rumânia e a União Soviética, estes países lhe fornecerão 350.000 toneladas de petróleo 16% abaixo do preço do mercado mundial e aplicarão os créditos da resolução da compra de algodão egípcio, ao preço do mercado livre. Em particular, o Egito exportará algodão, «rayon», arroz e courvo e pe-

Sessão do Soviet Supremo da Repub. Federativa da Rússia

MOSCOW, 1 (I.P.) — Realizou-se, hoje, a primeira reunião da atual sessão do Soviet Supremo da República Federativa Socialista Soviética da Rússia, durante a qual o seu presidente apresentou

EMIGRANTES JAPONESSES

TÓQUIO, 1 (A.F.P.) — O vapor japonês «África Maru» zarpe hoje com destino ao Rio de Janeiro, tendo a bordo 505 emigrantes japoneses que seguem para a América do Sul.

Todos os emigrantes têm a intenção de dedicar-se à agricultura no país de escolha.

CHACINA

NAIROBI, 31 (A.F.P.) — Anuncia-se que no decorrer da semana passada 88 africanos foram mortos. Nove feridos, foram feitos prisioneiros. Outra parte, 237 outros foram detidos.

AMBOS SAO CULPADOS

TEL AVIV, 31 (A.F.P.) — A Comissão Mista de Armistício israelo-egípcio, reunida extraordinariamente, atribuiu a responsabilidade dos incidentes de fronteira que se produziram dias 25 e 26 de maio, perto de Gaza, tanto a Israel como ao Egito.

GRANDE VITÓRIA DOS MARCENEIROS:

Em Funcionamento, Apenas Três ou Quatro Marcenarias

Paralisadas, ontem, as fábricas Soeiro, a Mendes,

Abolição e Real — Violências policiais contra os grevistas e ameaças ao vereador Antenor Marques — Discutem os patrões a intransigência do seu sindicato — Transferida a mesa-redonda do pessoal de serraria

— A GORA, restam apenas umas três ou quatro fábricas

ainda em funcionamento — tal o que disseram os comemoravam mais uma importante vitória de sua greve: a paralisação completa das empresas «Móveis Mendes», «Móveis Abolição», da metade da «Móveis Soeiro» e um pequeno grupo de operários que ainda trabalhava na chácara.

Com a adesão de mais estas fábricas, o número de grevistas ultrapassa a 80 por cento de toda a corporação.

ESTUDANTES DA INDONÉSIA VISITAM A CHINA

PEQUIM, 28 (Agência Notícia China) — Dois representantes dos estudantes da Indonésia chegaram a esta cidade, convidados pela Federação dos Estudantes Chineses para visitar o país.

São Alves Slagian Saban, secretário-geral do Conselho Executivo da União dos Estudantes Universitários de

Marcelo Ratra Soeprati, uma jovem estudante da Faculdade de Medicina da Indonésia.

Foram recebidos na estação ferroviária por Tien Tch-Min, presidente da Federação dos Estudantes Chineses e Hsu Nai-Ming, presidente da União dos Estudantes de Pequim.

CHACINA

NAIROBI, 31 (A.F.P.) — Anuncia-se que no decorrer da semana passada 88 africanos foram mortos. Nove feridos, foram feitos prisioneiros. Outra parte, 237 outros foram detidos.

AMBOS SAO CULPADOS

TEL AVIV, 31 (A.F.P.) — A Comissão Mista de Armistício israelo-egípcio, reunida extraordinariamente, atribuiu a responsabilidade dos incidentes de fronteira que se produziram dias 25 e 26 de maio, perto de Gaza, tanto a Israel como ao Egito.

Entre os 6 portorriquenhos que negaram as acusações figura a senhora Rose Collazo, esposa de Oscar Collazo, condenado à detenção perpétua.

GRAVURAS CHINESAS REVISTA VIE NUOVE

Livraria das Bandeiras

Estudantes da Indonésia Visitam a China

PEQUIM, 28 (Agência Notícia China) — Dois representantes dos estudantes da Indonésia chegaram a esta cidade, convidados pela Federação dos Estudantes Chineses para visitar o país.

São Alves Slagian Saban, secretário-geral do Conselho Executivo da União dos Estudantes Universitários de

Marcelo Ratra Soeprati, uma jovem estudante da Faculdade de Medicina da Indonésia.

Foram recebidos na estação ferroviária por Tien Tch-Min, presidente da Federação dos Estudantes Chineses e Hsu Nai-Ming, presidente da União dos Estudantes de Pequim.

CHACINA

NAIROBI, 31 (A.F.P.) — Anuncia-se que no decorrer da semana passada 88 africanos foram mortos. Nove feridos, foram feitos prisioneiros. Outra parte, 237 outros foram detidos.

AMBOS SAO CULPADOS

TEL AVIV, 31 (A.F.P.) — A Comissão Mista de Armistício israelo-egípcio, reunida extraordinariamente, atribuiu a responsabilidade dos incidentes de fronteira que se produziram dias 25 e 26 de maio, perto de Gaza, tanto a Israel como ao Egito.

Entre os 6 portorriquenhos que negaram as acusações figura a senhora Rose Collazo, esposa de Oscar Collazo, condenado à detenção perpétua.

GRAVURAS CHINESAS REVISTA VIE NUOVE

Livraria das Bandeiras

Terrorismo Contra os Portorriquenhos

NOVA YORK, 1 (A.F.P.) — Dois 17 portorriquenhos presos nos Estados Unidos, seis fizem declarações negando as acusações contra eles apresentadas.

Desses seis, quatro foram libertados provisoriamente, sob fiança de 25.000 dólares. O processo ficou marcado para 2 de agosto. Os outros dois continuaram presos porque foram condenados, há tempos, por ultraje a um membro da Justiça.

Entre os 6 portorriquenhos que negaram as acusações figura a senhora Rose Collazo, esposa de Oscar Collazo, condenado à detenção perpétua.

GRAVURAS CHINESAS REVISTA VIE NUOVE

Livraria das Bandeiras

Geneviéve de Gallard Chega á França

MARSELA, 1 (A. F. P.) — «Estou muito comovida ao regressar ao meu país», declarou notadamente a senhora Geneviéve de Gallard ao chegar a esta cidade, onde fez escala hoje de manhã o avião de que a trazia da Indochina. A senhora de Gallard, respondendo a um repórter: «Efetivamente escrevi essa carta.

Quanto à atitude do Exército Popular a respeito dos prisioneiros, indicou que essa atitude fora perfeitamente normal e que havia qualquer observação particular a respeito do tratamento reservado a esses prisioneiros.

GRAVURAS CHINESAS REVISTA VIE NUOVE

Livraria das Bandeiras

Geneviéve de Gallard Chega á França

MARSELA, 1 (A. F. P.) — «Estou muito comovida ao regressar ao meu país», declarou notadamente a senhora Geneviéve de Gallard ao chegar a esta cidade, onde fez escala hoje de manhã o avião de que a trazia da Indochina. A senhora de Gallard, respondendo a um repórter: «Efetivamente escrevi essa carta.

Quanto à atitude do Exército Popular a respeito dos prisioneiros, indicou que essa atitude fora perfeitamente normal e que havia qualquer observação particular a respeito do tratamento reservado a esses prisioneiros.

Troca de Operário e Não Demissão em Massa

Eu e mais cinco companheiros fomos despedidos de uma metalúrgica, duas outras. No dia seguinte, seis operários foram admitidos para ocupar nossas vagas.

Fomos admitidos em uma outra metalúrgica, a fim de ocupar as vagas de outros tantos operários demitidos daí, há pouco tempo.

Quero citar estes fatos a fim de denunciar as alegações dos patrões, do governo, dos jornais da "saúde" e das suas agências de que, com a decretação do novo salário-mínimo, haveria uma dispensa em massa de trabalhadores em todas as indústrias. Ora, nenhum patrão deixou de querer em suas empresas um número de trabalhadores estritamente necessário, pois, daí, se concluir de antemão que as "despesas em massa" são faladas e mantidas não possam de bateles patronais visando quebrar nossa luta pela aplicação dos 2.000 cruzeiros de salário-mínimo.

OBJETIVO

As demissões que eu e os companheiros sofremos, no entanto, indicam que os patrões

Golpe patronal, as alegações de demissões coletivas, devido ao novo salário-mínimo — Trama contra o pagamento do aumento dos metalúrgicos — Querem criar condições para novos aumentos de preços

— Eleger Ramos, Lellis e Jarbas

(Reportagem do operário R. C.)

estão tramando um golpe contra o aumento que nossa corporação conseguiu recentemente. E' bem verdade que não se pode chamar realmente de aumento o que fizemos, pois constou de 30% a 35% calculados sobre níveis de 1952. Grande parte dos companheiros não terá um aumento a mais em seus salários, ou seja terão migalhas de poucos cruzados sómente. Quem tiver 10 cruzados por dia de aumento terá muito! Mas, de qualquer forma só os que terão qualquer coisa pequena ou um pouco melhor. E' contra isto que os patrões se voltam agora, demitindo-nos, a fim de admitirem outros com salários inferiores, naturalmente sem o aumento.

CARESTIA

Sua campanha contra o novo salário-mínimo se destina ainda a criar condições para uma nova corrida dos preços em proporções que nunca vimos. Na metalúrgica em que eu trabalhava, por exemplo, uma cesta era vendida a 150 cruzados e, quando se fizeram os aumentos o salário-mínimo pulou para 200 cruzados. Quando foram decretados os 2.400 cruzados, de 200 passou para 300 cruzados.

LICÃO

Importantes lições os companheiros metalúrgicos podem tirar dessas denúncias que fazem, através do nosso jornal IMPRENSA

POPULAR. *Uma delas, além das já citadas, é a posição vergonhosa da diretoria do nosso Sindicato, em face de tudo isto. O que fez é durar a campanha por momento de salários? Apenas isto! magnóbra, golpe, Ié! o diabo, até que torpemente a nossa corporação os miseráveis e humilhantes 30 e 35%. Nós que fazem isto durante das demissões sucessivas de companheiros das metalúrgicas, embora sabendo — por reclamações nossas — que os patrões não nos estão indemnizando na base do salário aumentado? Nada. Fica, como sempre acomodada, enquanto o presidente, Eusepides Alves de Costa, faz política a três por dois, querendo eleger para a Câmara Municipal, no entanto, para servir só aos interesses patronais e do governo, como seu feito aqui.*

Terminando, quero alertar os companheiros: precisamos unir-nos como está situando. Vamos lutar contra tudo isto, começando por eleger os companheiros José Ramos, José Lellis da Costa e Jarbas Gomes Machado, nos próximas eleições para a Câmara Municipal e Federal. Lá, eles irão lutar por nossos interesses, como têm feito até agora dentro do nosso Sindicato e em nossos comitês revolucionários.

Vida Sindical

ALFAIADES

Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, no dia 5, às 18:30 horas. Ordeno do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; tomar conhecimento das respostas dos Sindicatos patronais; deliberar a respeito.

GRAFICOS

Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, no dia 5, às 14 horas. Ordeno do Dia: apreciar a resposta patronal ao pedido de aumento de salário da corporação.

ENSACADORES DE CAFÉ

A diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensaçadores de Café, esta anunciamndo aos seus associados, que no dia 26 de junho, se realizarão as eleições na entidade para renovação do Diretório, Conselho Fiscal, Re-

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT

Reúlise-se no dia 5 de proximo mês, às 17 horas, uma assembleia da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Carros, Luz e Fogo, em pros-

ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores está anunciamndo a realização das eleições para renovação da Diretoria, Conse-

HORISTAS DA PDF

Anuncião os horistas da P.D.F. concentrarão-nos nas escadarias da Câmara Municipal, para fazer entrega do memorial solicitando que o legislativo carloca peça mensagem do Prefeito no sentido de que sejam elaboradas leis que resolvam a sua situação.

Mais uma da "Previdência Social" de Vargas

Trabalhador da Central do Brasil está morrendo à mingua — Vive da caridade pública — Desamparado pela CAP dos Ferroviários —

Demagogia de Ademar de Barros
(Do correspondente J.GOMES)

O trabalhador da Central do Brasil, Antônio Reis, encontra-se em extrema miséria, vivendo das custas da caridade pública, depois de tentar conseguir auxílio nos "Serviços de Previdência" de Getúlio e nos "ambulatórios" de Ademar de Barros. Em ambos os casos, só teve decepções...

1. DECEPÇÃO

Encontrou por acaso esse trabalhador, quando de pe-

rumbava sem destino pelas ruas. Vim saber do seu drama contado por ele mesmo. Trabalhava nas oficinas da Central do Brasil, em Dendoro, quando, devido à fame que sempre passou e aos serviços exaustivos que realizava, foi acometido de um começo de tuberculose. Recorreu, então, à CAP dos ferroviários, para a qual sempre descontou boa parte dos seus salários. Foi encaminhado por 10 meses para tratamento, porém, sem receber um só centavo. Isto porque, segundo o regulamento da Caixa, o empregado tem direito a pensão, mas só depois de um ano de licença.

Os médicos da Caixa, que examinaram o trabalhador, constaram que seu caso era curável, dependendo somente de repouso e de alguns remédios. Mas, nem uma coisa nem outra ele podia ter, devido à miséria em que se encontrava.

2. DECEPÇÃO

Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO

Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

Onda de Demissões na Cia. Usinas Nacionais

Nova "picaretagem" à vista — Empregos em troca de votos, violação do acordo de greve, aumento dos lucros e outras trapalhadas da Usina —

Verdadeira onda de demissões está ocorrendo na Cia. Usinas Nacionais. A média de demissões chega a atingir a 60 operários por dia. Todos os operários demitidos são sindicalizados e de preferência os que tiveram participação ativa na greve de fevereiro. A sombra dessa — dispensa — em massa se encontra mais uma sparetagem em que tomam parte elementos da direção da Usina. E' o próprio governo que abre precedente para a violação do acordo que pôs fim ao movimento paredista.

VAGAS PARA APILHADOS
Geraldo Cardoso Serafim é candidato a vereador e genro de Thadeu de Lima Netto, diretor-presidente da Usina. As demissões estão atendendo aos interesses de ambos. Ao primeiro por que pode, como está fazendo, trocar por votos, as vagas deixadas pelos dispensados, e, ao segundo porque, como inimigo ferrenho dos operários da Usina, quer demitir todos os associados de sindicato.

que pode, como está fazendo, trocar por votos, as vagas deixadas pelos dispensados, e, ao segundo porque, como inimigo ferrenho dos operários da Usina, quer demitir todos os associados de sindicato.

MOVIMENTO-SE O SINDICATO
Ante as demissões na Usina e em outras empresas, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas, vai recorrer ao Ministério do Trabalho para exigir que o acordo de greve seja respeitado. Falando à IMPRENSA POPULAR, o sr. Hugo Costa, presidente do sindicato, afirmou que a corporação poderá inclusive voltar a greve se necessário fosse, para obrigar os patrões, principalmente a Usina, a cessar as demissões.

AUMENTO DOS LUCROS
As demissões têm, além disso, mais um objetivo: aumentar os lucros da empresa, pertencente ao governo. O aumento de fevereiro, de 52%, foi dado levando em conta o número de operários e o montante das folhas de pagamento. Para atender a esse objetivo o açúcar foi aumentado em 20 centavos. Reduzido o montante da folha de pagamento, pois, a Usina demite operários que ganham 800 cruzados diárias para admitir "páns-de-arena" ganhando 30, o lucro da empresa será muito maior. Temos, assim, mais uma prova de que Vargas e seus prepostos são os maiores exploradores do povo e os piores patrões.

MOVIMENTO-SE O SINDICATO
Ante as demissões na Usina e em outras empresas, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas, vai recorrer ao Ministério do Trabalho para exigir que o acordo de greve seja respeitado. Falando à IMPRENSA POPULAR, o sr. Hugo Costa, presidente do sindicato, afirmou que a corporação poderá inclusive voltar a greve se necessário fosse, para obrigar os patrões, principalmente a Usina, a cessar as demissões.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que tudo isso não passava de mera demagogia. Não foi atendido, não lhe deram remédios, nem tampouco teve o repouso de que tanto necessita para curar-se.

APÉLO
Se Antonio Reis ainda não morreu deve isso ao amparo que recebe do povo e dos trabalhadores, seus únicos amigos. No entanto, sua doença se agrava e, caso não tenha um auxílio mais eficiente, morrerá. Faço um apelo aos meus companheiros trabalhadores: não deixemos Antonio Reis morrer à mingua; vamos ajudá-lo a ficar bom.

2. DECEPÇÃO
Em completo desamparo, Antônio Reis lembrou-se das anúncios feitos pelo rádio e pelos jornais sobre os "ambulatórios" criados pelo sr. Ademar de Barros e destinados à pobreza. Recorreu a um deles, localizado à Rua do México, 19, 12 andar, mas logo verificou que

